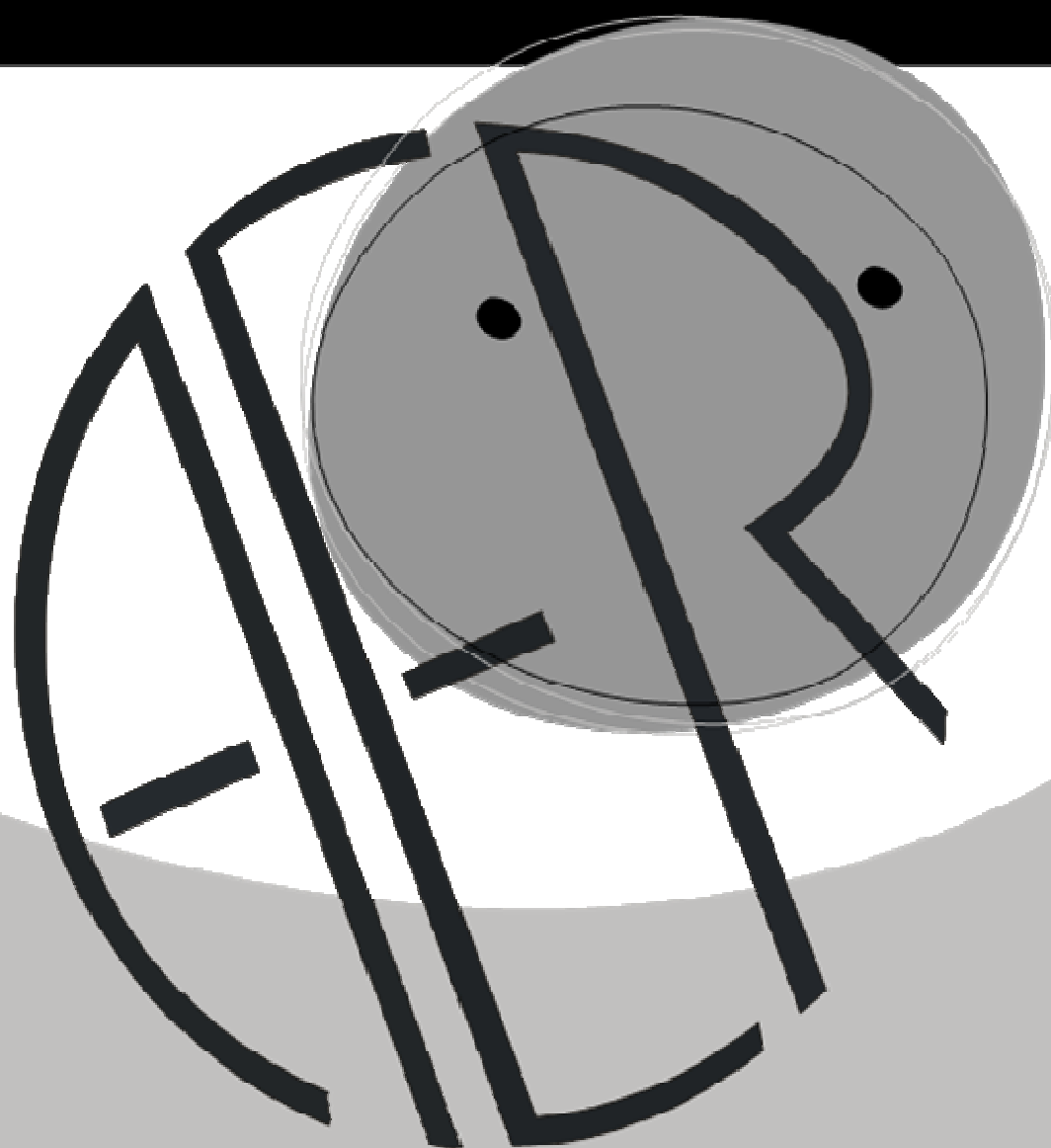


# PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO



ANO LECTIVO 2009/2010

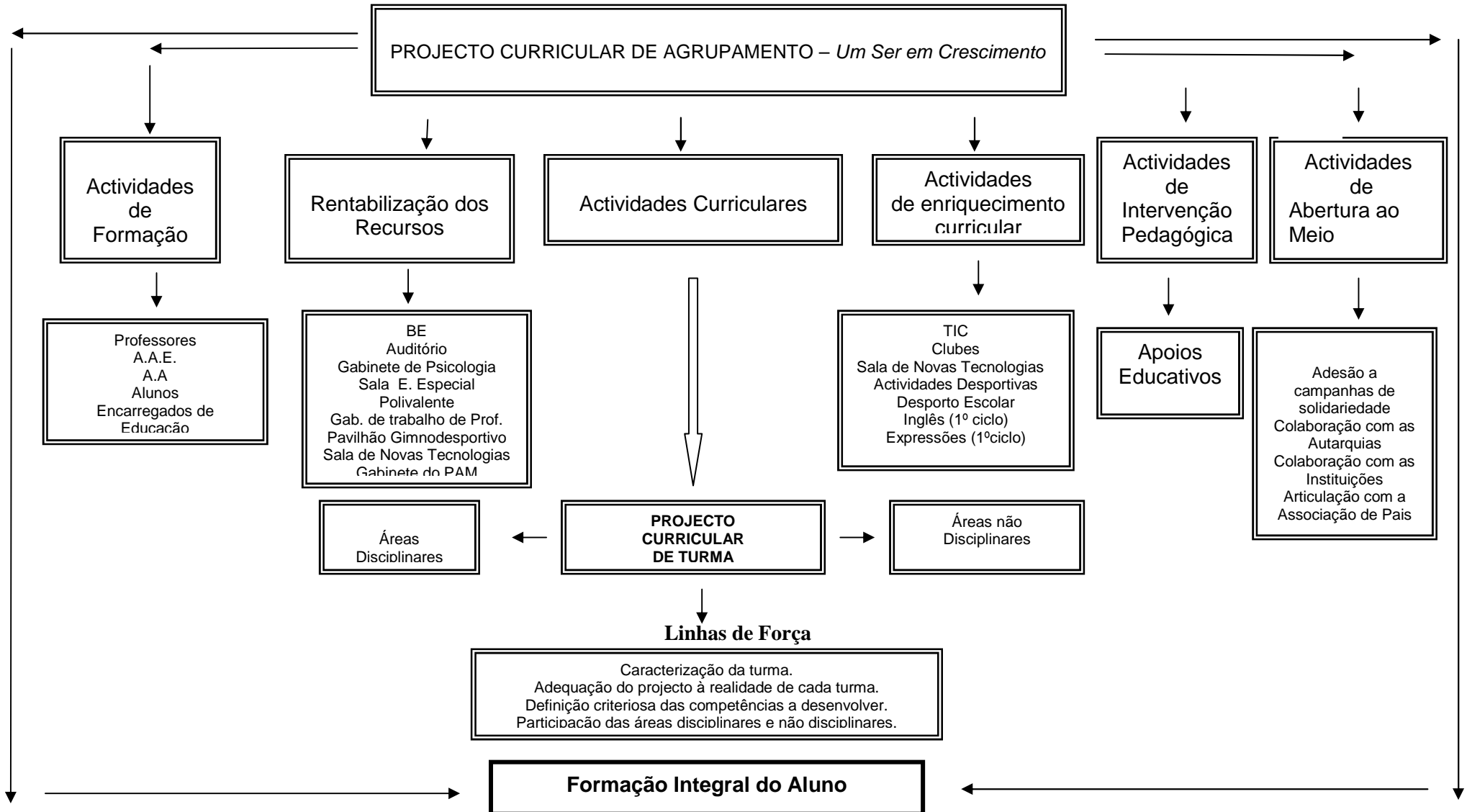
**AGRUPAMENTO ESCOLAS DE RIBEIRÃO**

**ÍNDICE**

<b>ESQUEMA – PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO</b>	<b>2</b>
<b>1 - Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2 - Objectivos</b>	<b>3</b>
<b>3 - Estratégias</b>	<b>3</b>
<b>4 - Organização/Funcionamento do Agrupamento</b>	<b>4</b>
4.1 – Calendário Escolar	4
4.2 - Horários dos tempos lectivos	4
<b>5 – Critérios de Distribuição de Serviço</b>	<b>5</b>
5.1 – Critérios do perfil Director de Turma	5
5.1– Especificações para o desdobramento das aulas	5
<b>6 – Orientações....</b>	<b>6</b>
6.1 – Atribuição de meio bloco	6
6.2 – Áreas Curriculares não Disciplinares	6
6.3 - TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)	7
6.4 - Apoio e Complementos Educativos	7
6.5 – Actividades de Enriquecimento Curricular	8
6.6 – Biblioteca Escolar	8
6.7 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais	10
<b>7 - Matriz Curricular</b>	<b>11</b>
7.1 – Desenho Curricular do 1º ciclo	11
7.2 - Desenho Curricular do 2º ciclo	11
7.3 - Desenho Curricular do 3º ciclo	12
7.4 - Opções Curriculares	12
7.5 - Percursos Curriculares Alternativos, CEF e EFA	12
<b>8 - Competências Gerais</b>	<b>13</b>
<b>9 - Competências transversais</b>	<b>13</b>
<b>10 – Competências essenciais</b>	<b>13</b>
<b>11 – Articulação Curricular – Conteúdos temáticos</b>	<b>14</b>
Pré-escolar	14
1º Ciclo	14
2º Ciclo	16
3º Ciclo	19
<b>12 - Projecto Curricular de Turma (PCT)</b>	<b>22</b>
12.1 - Objectivos do PCT	22
12.2 – Linhas orientadoras do PCT	22
<b>13 - Avaliação</b>	<b>22</b>
13.1 - Instrumentos de avaliação	23
13.2 - Avaliação Sumativa Interna	24
13.3. Critérios Gerais de Avaliação - Percursos Curriculares Alternativos, CEF	26
<b>14 – Avaliação do Projecto Curricular de Agrupamento</b>	<b>26</b>

**AGRUPAMENTO ESCOLAS DE RIBEIRÃO**  
**PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO**

Diminuir a percentagem de insucesso escolar  
 Diminuir o abandono escolar  
 Envolver os encarregados de educação no processo educativo dos alunos



## 1. INTRODUÇÃO

O **Projecto Curricular de Agrupamento** articula-se com o Projecto Educativo de Escola e constitui a matriz para a posterior elaboração do **Projecto Curricular de Turma**.

O Projecto Curricular de Escola constitui um documento definidor das estratégias de desenvolvimento do currículo nacional, visando adequá-lo ao contexto de cada escola.

A concretização do Currículo Nacional e do Projecto Curricular de Escola é feita através do Projecto Curricular de Turma, que os adequa ao contexto de cada turma. Este documento será concebido, implementado e avaliado pelo respectivo conselho de turma, devendo o Director de Turma assumir o papel de coordenador.

A orientação curricular nacional fundamenta-se em três níveis de competências a desenvolver ao longo do ensino básico: competências gerais, competências transversais e competências essenciais.

A organização curricular proposta e definida neste documento tem como objectivo o efectivo cumprimento do percurso de escolaridade básica, à luz das novas práticas de gestão curricular, de modo que a aquisição de competências façam de cada jovem um cidadão autónomo, capaz de se adaptar e intervir eficazmente nos mais diversos contextos sociais. É fundamental a adequação do trabalho à diversidade dos contextos e, simultaneamente, a promoção de um ensino de melhor qualidade para todos.

Sendo assim, o Projecto Curricular de Escola contempla as articulações, a interdisciplinaridade e a transversalidade das competências e dos saberes.

Neste sentido, o Projecto Curricular de Escola propõe-se como um projecto de toda a comunidade que, através da mobilização de todos os seus recursos, visa a integração dos vários componentes locais

## 2. OBJECTIVOS

1. Educar para a cidadania através da sensibilização e descoberta de valores tais como a responsabilidade, solidariedade, autonomia e preservação do ambiente.
2. Assegurar uma formação geral comum a todos, proporcionando oportunidades diferenciadas de sucesso educativo.
3. Promover uma sólida aquisição de competências que facilite a transição e inserção na vida activa;
4. Promover o processo de inclusão atendendo à diversidade a fim de favorecer a igualdade de oportunidades.
5. Promover uma cultura de Qualidade no processo de ensino/aprendizagem.
6. Estimular a prática da inovação educacional nomeadamente através da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação.
7. Desenvolver as condições propiciadoras para a melhoria das relações humanas entre todos os intervenientes no processo educativo, reforçando a relação Escola/Família/Comunidade.
8. Reforçar a actuação da Escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo.
9. Envolver e responsabilizar os pais e encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos.
10. Continuar a desenvolver as condições necessárias para a implementação da experimentação.
11. Assegurar uma correcta articulação e sequencialidade entre os diferentes níveis de ensino.
12. Incentivar a formação de todo o pessoal docente e não docente.
13. Promover o sucesso escolar.
14. Prevenir o abandono escolar.
15. De acordo com os objectivos a alcançar, definiu-se como tema aglutinador: **“Um ser em crescimento”**.

## 3. ESTRATÉGIAS

Tendo em vista os objectivos propostos, pretende-se:

1. Desenvolver actividades de informação e orientação escolar e profissional destinada a alunos, Pais e Encarregados de Educação.
2. Desenvolver actividades de apoio psicopedagógico, tanto no diagnóstico de situações – problema, como na implementação de modalidades de complemento pedagógico, compensação educativa e educação especial.
3. Promover acções com serviços especializados para um correcto diagnóstico/avaliação de crianças e jovens com necessidades específicas pedagógicas e sociais.
4. Manter e incentivar contactos assíduos com a Família e Encarregados de Educação.
5. Incentivar regras de comportamento dos alunos na sala de aula e no recreio.
6. Assegurar uma intervenção mais activa, contínua e organizada dos encarregados de educação na vida do agrupamento.
7. Gerir com racionalidade os conflitos e os comportamentos inadequados, conduzindo ao bom funcionamento da escola.
8. Diversificar as ofertas educativas.

## 4 – ORGANIZAÇÃO/FUNIONAMENTO DO AGRUPAMENTO

(Consultar o Regulamento Interno).

### 4.1 - Calendário Escolar

Quadro nº1

Períodos	Início	Termo
1º	Entre 10 e 15 de Setembro	18 de Dezembro
2º	4 de Janeiro	26 de Março
3º	12 de Abril	8 Junho, para o 9º ano, 18 de Junho, para os restantes anos de escolaridade e 7 de Julho para o pré-escolar.

Quadro nº 2

Interrupções	Datas (1º, 2º e 3º ciclos)	Datas (pré-escolar)
1º	De 19 de Dezembro a 3 de Janeiro	22,23,28,29 e 30 de Dezembro
2º	De 15 a 17 de Fevereiro	De 15 a 17 de Fevereiro
3º	De 27 de Março a 11 de Abril	29 de Março a 5 de Abril

### 4.2 - Horário dos tempos lectivos

#### Pré-Escolar

Início	Termo
9,00h/9,15h	12,00h/12,15h
13,00h/13,15h	15,00h/15,15h

#### 1.º ciclo – regime normal

Início	Termo
9,00h	12,00h
13,30h	17,30h

#### 1.º ciclo – regime duplo

Início	Termo
8,00h	13,00h
13,15h	18,15h

#### 2.º e 3.º ciclos

Início	Termo
8,20h	9,05h
9,05h	9,50h
10,10h	10,55h
10,55h	11,40h
11,45h	12,30h
12,30h	13,15h
13,35h	14,20h
14,20h	15,05h
15,15h	16,00h
16,00h	16,45h
17,05h	17,50h
17,50h	18,35h

### 5 - CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

Um aspecto importante a ter em conta na distribuição do serviço docente é a necessidade de limitação do número de turmas com que cada professor trabalha. Convém recordar que a componente lectiva do horário de trabalho inclui a leccionação de uma disciplina (ou de duas, nalguns casos) num certo número de turmas e pode incluir a direcção de turma e a responsabilidade de uma ou mais áreas não disciplinares numa ou nalgumas dessas turmas e, ainda, no âmbito da gestão dos créditos horários da escola e o desempenho de cargos.

A distribuição do serviço lectivo deve ter como princípio orientador a qualidade do ensino e os legítimos interesses dos alunos, competindo ao Conselho Pedagógico a definição dos critérios a que a mesma se há-de subordinar:

À terça – feira não haverá actividades lectivas no último bloco da tarde.

Deve evitar-se distribuir as mesmas disciplinas em dias seguidos.

A continuidade pedagógica, sempre que possível, deve ser respeitada.

A Área de Projecto, se possível, no segundo ciclo, será leccionada por um professor de Educação Visual e Tecnológica e outro de uma disciplina qualquer; no oitavo será atribuído a um professor de T.I.C.; nos sétimo e nono anos será leccionado por um professor de qualquer disciplina.

O Estudo Acompanhado no 2º ciclo é atribuído, prioritariamente, a um par pedagógico de Letras e Ciências. Nas turmas do 7º ano que integram o Plano de Acção da Matemática (PAM), será sempre atribuído a um professor de Matemática. Estas turmas terão assessoria de um professor de Matemática num bloco semanal de 90 minutos desta disciplina. Nas restantes turmas ficará a cargo de docentes de Língua Portuguesa. Nos oitavo e nono anos esta área será destinada a docentes de Língua Portuguesa ou de Matemática, sempre que possível.

A Formação Cívica será sempre leccionada pelo Director de Turma.

No 1.º Ciclo, estas áreas curriculares não disciplinares, serão leccionadas pelo professor titular. As 6 turmas que integram o PAM (das escolas do 1º ciclo de Aldeia Nova, Lousado e Santa Ana) terão um reforço a Matemática nos seguintes termos: beneficiarão de 90 minutos por semana de assessoria; a totalidade do Apoio ao Estudo; 50% do Estudo Acompanhado e das Expressões.

#### **Crítérios para a elaboração das Turmas**

Na constituição das turmas, considera-se:

- a legislação em vigor;
- as sugestões apresentadas pelos Conselhos de Turma;

#### **5.1 - Crítérios do perfil Director de Turma**

Dadas as funções inerentes ao cargo de Director de Turma, nomeadamente, as de coordenador do conselho de turma, gestor/coordenador do projecto curricular da turma, interlocutor mediador privilegiado entre professores, alunos e encarregados de educação deve reunir as seguintes características:

- Ser, preferencialmente, professor do quadro da escola;
- Leccionar a totalidade dos alunos da turma;
- Ser um docente com facilidade de comunicação/relacionamento inter-pessoal, capaz de criar um bom ambiente entre os intervenientes no processo educativo;
- Gostar de trabalhar em equipa e ter competências de liderança e coordenação.

#### **5.2 – Especificações para o desdobramento das aulas**

##### **Educação Tecnológica e Pintura**

Nos 7.º e 8.º anos, as turmas são desdobradas em dois turnos para que metade dos alunos trabalhe em Educação Tecnológica e a outra metade em Educação Artística - Pintura (trocando semanalmente, numa gestão equitativa ao longo do ano lectivo), mas em cada uma delas a leccionação do turno respectivo estará a cargo de um único professor.

##### **Área das Ciências Físicas e Naturais**

No conjunto das duas disciplinas da área das Ciências Físicas e Naturais, a turma será desdobrada no bloco de 90 minutos por ano de escolaridade (isto é, um bloco de cada uma das disciplinas, trabalhando em grupos separados). No 9º ano de Físico-química o tempo semanal de 45 minutos não deve ser em dias intercalados entre os tempos de 90 minutos desdobrados.

## 6 - ORIENTAÇÕES....

### 6.1 – Atribuição de meio bloco

De acordo com o Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 209/2002, de 17 de Outubro, a escola decidiu usar um tempo correspondente a meio bloco semanal, para reforço curricular da disciplina de Matemática.

### 6.2 – Áreas Curriculares Não Disciplinares

Salvo situações especiais devidamente fundamentadas, é recomendável que, ao longo do ciclo, numa dada turma, os professores designados para a leccionação destas áreas pertençam ao maior número possível de áreas disciplinares diferentes, de forma a possibilitar a adopção de metodologias de trabalho diversificadas que incorporem técnicas e recursos específicos das áreas de saberes curriculares sobrelevando, assim, o carácter utilitário e pragmático das competências que as aquelas podem desenvolver.

A Área de Projecto, o Estudo Acompanhado e a Formação Cívica são áreas do currículo de natureza transversal e integradora.

O Conselho de Turma, como responsável por tudo o que se relaciona com os alunos da turma, desempenha um importante papel no desenvolvimento das actividades a realizar, adequando aquelas orientações ao perfil da turma e às características dos seus alunos.

Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias da informação e da comunicação e constar explicitamente do projecto curricular de turma.

**O Projecto de Educação para a Saúde** envolve todo o Agrupamento de escolas de Ribeião em parceria com os centros de saúde da área, e CMVNF.

Os quatro grandes temas a abordar no Agrupamento são:

- Educação para o Consumo;
- Alimentação saudável/saúde oral; actividade física;
- Educação sexual; infecções sexualmente transmissíveis;
- Prevenção do consumo de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas);
- Violência em meio escolar.
- Ambiente e Saúde;

O Agrupamento está a dinamizar os projectos:

- Sorrisos a brilhar (Jardins e 1º ciclo);
- Crescer a brincar (1º ciclo);
- Jardins de Infância: Pré-programas de competências “NINO” e “NINA”.
- PELT II (3º ciclo)

Estes projectos foram propostos pelas entidades parceiras e o Agrupamento está a trabalhar em articulação.

### Área de Projecto

Deve considerar-se o espaço privilegiado para o aluno desenvolver as competências de:

- pesquisa
- organização
- tratamento de informação
- Nesta área curricular não disciplinar deve orientar-se a motivação e a pesquisa no sentido de dar sentido àquilo que se aprende, globalizando saberes e saber - fazeres que de outro modo ficariam compartimentados, através da realização faseada de um trabalho a realizar em grupo.
- Proporcionando ao aluno um papel mais activo na sua aprendizagem através do seu envolvimento na concepção e realização de projecto/s.
- Permitindo ao aluno articular saberes de várias áreas disciplinares em torno de temas de pesquisa que operacionalizem competências cognitivas e sociais e lhes proporcionem aprendizagens de cidadania.
- Projectos dinamizados: Educação para a Saúde (Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos); PAM (Plano da Acção da Matemática) e Orientação Vocacional.

### Estudo Acompanhado

Espaço de organização que pretende que o aluno construa a sua própria forma de aprender, depois de ter percebido *como aprender*, para *que é que aprende* e *em que circunstâncias pode aprender mais facilmente*.

Deste modo são objectivos prioritários:

- Aprender a organizar-se (na aula, em casa, durante os períodos de estudo ou lazer...);
- Aprender a ser autónomo;
- Aprender a cooperar ajudando e pedindo ajuda;
- Ampliar conhecimentos e enriquecer os saberes;
- Praticar o sentido da responsabilidade pela vida escolar, tentando ultrapassar as dificuldades com esforço próprio.
- PNL (Plano Nacional da Leitura)
- PAM (Nas turmas do 7º ano abrangidas)

### **Formação Cívica**

Área que visa apropriação de regras de conduta dentro e fora da sala de aula e a criação/desenvolvimento de valores para a cidadania (responsabilidade, cooperação, solidariedade, participação na vida colectiva, respeito pelo corpo e pelo ambiente...).

Projectos: Crescer a Brincar/Educação para a Saúde/Entre Todos.

### **6.3 - TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)**

A utilização das tecnologias da informação e da comunicação atravessa o currículo de todos os ciclos, assumindo igualmente uma natureza transversal. Sem prejuízo desta perspectiva, as áreas de Estudo Acompanhado e de Área de Projecto serão as componentes privilegiadas para o desenvolvimento do trabalho com estas tecnologias, orientado simultaneamente para a formação básica dos alunos e para o apoio a todas as áreas e disciplinas do currículo, em cujas competências essenciais deve ter expressão.

O Centro de Recursos Informáticos será orientado pelo Coordenador TIC, com os representantes dos departamentos existentes e assegurará a correcta utilização dos recursos já existentes e a adquirir. Este centro assegurará a prossecução dos objectivos definidos, criando condições físicas e logísticas para que a rede de projectos se articule em função das competências a desenvolver em todas as áreas curriculares.

De acordo com a legislação em vigor, anualmente será apresentado pelo Coordenador de TIC um plano de actividades que deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e do qual se deve obrigatoriamente fazer a respectiva avaliação.

### **6.4 – Apoio e Complementos Educativos**

Este apoio é proposto pelo professor da disciplina na qual o aluno, com dificuldades de aprendizagem, revela maiores carências e é considerado um meio eficaz para que, em contexto mais favorável, se realizem as aprendizagens necessárias.

O professor da disciplina e o professor de apoio definem as competências essenciais a desenvolver com o aluno.

O apoio não começa só quando o aluno é alvo de um plano. Começa muito antes: no registo de informações sobre o aluno e as suas aprendizagens, sobre o tipo de erros que comete, sobre a natureza e o grau das dificuldades/capacidades, portanto, nas Informações colhidas a partir dos produtos ou ao longo dos processos de aprendizagem, depois de esgotadas todas as estratégias de remediação em contexto de sala de aula.

As actividades de apoio pedagógico devem, sempre que possível, ser planeadas, realizadas e avaliadas em diálogo com os pais ou encarregados de educação.

As actividades de apoio pedagógico resultam da aplicação dos vários planos previstos no Despacho Normativo nº 50/2005, devendo ser projectadas atendendo às necessidades dos alunos ou grupos de alunos e são de frequência obrigatória

As actividades de apoio pedagógico devem ser objecto de avaliação contínua, participada e formativa por parte do Conselho de Turma, no âmbito do respectivo P.C.T., nomeadamente no que diz respeito à falta de assiduidade. Sempre que se considere que a falta de assiduidade do aluno impede a consecução das aprendizagens planificadas, deve dar - se conhecimento desse facto ao encarregado de educação. Neste caso, e dependendo das causas que motivaram a falta de assiduidade do aluno, o Conselho de Turma, em colaboração com o encarregado de educação, poderá planificar novas formas de reorientação do aluno.

O professor do apoio elabora periodicamente um relatório informando o professor da disciplina e o Conselho de Turma do desempenho do aluno nesta actividade. Sempre que um aluno atinja as competências essenciais definidas pelo professor titular da disciplina, não mostre interesse e/ou não seja assíduo deixa de frequentar essas aulas.

Trata-se de apoio individualizado ou realizado em pequenos grupos (no máximo de dez alunos) e tem carácter temporário. Esta decisão deverá ser tomada em reunião de Conselho de Turma.

As diferentes modalidades e estratégias de apoio são concebidas e realizadas tendo em conta as necessidades dos alunos, os recursos da Escola e os objectivos a atingir.

#### **Responsabilidade**

Compete aos Conselhos de Turma diagnosticar as dificuldades/capacidades dos alunos e implementar o tipo de plano que responda às necessidades específicas de cada aluno.

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar, avaliar e aprovar as diversas modalidades de apoio pedagógico aos alunos segundo critérios de adequação aos problemas diagnosticados e de acordo com o previsto no Despacho Normativo nº 50/2005.

### **Modalidades**

As medidas/modalidades de apoio previstas enquadram-se no previsto no Despacho Normativo nº 50/2005:

- Pedagogia diferenciada na sala de aula;
- Actividades de Compensação;
- Projecto de tutoria;
- Serviços de Psicologia;
- Aulas de recuperação a Língua Portuguesa e Matemática;
- A sala de estudo
- Laboratório de Matemática
- Actividades de ensino da Língua Portuguesa para alunos estrangeiros;

## **6.5 – Actividades de Enriquecimento Curricular**

A Escola oferece a todos os alunos actividades que lhes permitem a ocupação de tempos não - lectivos, contribuindo para um maior envolvimento dos alunos. Estas actividades de natureza lúdica, cultural e/ou desportiva, são de escolha facultativa e o horário de funcionamento é elaborado de acordo com a disponibilidade dos alunos.

Enumeram-se de seguida algumas das actividades de enriquecimento que vão ao encontro das motivações intrínsecas dos alunos:

- 1º Ciclo: Inglês; Expressões (Educação Musical - 3.º e 4.º anos); Actividade Física/desportiva; Apoio ao Estudo;

- Clubes;
- Visitas de Estudo;
- Acções de Sensibilização;
- Educação para a Saúde;
- Projecto Crescer a Brincar;
- Projectos de intercâmbio Cultural;
- Actividades Desportivas;
- Desporto Escolar;
- Orientação Vocacional;
- Outras;

A indicação nominal das actividades de enriquecimento e a respectiva pormenorização estão integradas no **Plano Anual de Actividades**.

### **Regime de funcionamento**

A organização, coordenação e funcionamento das actividades de enriquecimento curricular devem estar de acordo com o estabelecido nos artigos 56º do Regulamento Interno.

## **6.6 – Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares desde 1999, reúne as condições necessárias para que constitua um instrumento essencial no desenvolvimento do Projecto Educativo, constituindo-se como núcleo dinâmico da organização pedagógica da escola, vocacionado para as actividades culturais, recreativas, de formação e de informação.

### **Missão e Objectivos da Biblioteca Escolar**

Na BE estão recolhidos, tratados e disponibilizados todos os tipos de documentos (qualquer que seja a sua natureza e suporte) e que constituem recursos pedagógicos quer para as actividades quotidianas de ensino, quer para actividades curriculares não lectivas, quer para a ocupação de tempos livres e de lazer.

Assim, são objectivos da Biblioteca Escolar:

Estimular nos alunos o prazer de ler e o interesse pela cultura;

Fomentar a criatividade, a curiosidade intelectual e o sentido crítico dos alunos, contribuindo para a sua educação, prazer e informação;

Tornar possível a plena utilização dos recursos pedagógicos existentes, desenvolvendo competências relacionadas com a formação e autonomia do utilizador;

Desenvolver nos alunos competências de literacia de informação e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação;

Proporcionar à comunidade educativa oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;

Criar espaços para exposições alusivas a datas comemorativas de relevo, destaques de livros, notícias de interesse escolar/comunitário e trabalhos elaborados pelos alunos;

Articular com os professores na planificação de actividades de ensino e diversificação de situações de aprendizagem;

Associar a leitura, os livros e a frequência de bibliotecas à ocupação lúdica dos tempos livres;

Promover actividades de animação/formação em articulação com os departamentos e em condições específicas com outros elementos da sociedade;

Desenvolver o respeito pelo uso da propriedade comum, inculcando nos jovens um espírito de cooperação e de partilha.

### **Política Documental da BE**

A política documental é definida, ouvidos o Conselho Executivo e Pedagógico, os professores, os alunos e a restante comunidade educativa e está de acordo com o Projecto Educativo de Escola/Agrupamento e atendendo às funções da BE, nomeadamente na promoção e desenvolvimento de hábitos de leitura, possibilitar o acesso à informação, a produção de informação, o apoio ao currículo e a ocupação sadia dos tempos livres.

Faz parte da Política documental a avaliação da colecção existente, responsabilidade de todos os elementos responsáveis pelo desenvolvimento do Projecto Educativo do nosso Agrupamento. Assim, a avaliação faz-se através do:

Conhecimento da colecção existente: as suas características

Avaliação da colecção: Tipologia de materiais existentes; a quantidade; a pertinência; a actualidade

A Comunidade de utilizadores e suas necessidades: Pensar sempre que a colecção se destina aos alunos da escola.

A selecção do fundo documental deve obedecer aos seguintes aspectos:

Curriculum Nacional;

Projecto Curricular do Agrupamento;

Objectivos definidos no Projecto Educativo do Agrupamento;

Equilíbrio entre os níveis de ensino existentes na escola;

Necessidades educativas especiais e as origens multiculturais dos alunos;

Equilíbrio entre as áreas curricular, extracurricular e lúdica;

Equilíbrio entre todos os suportes que, de uma maneira geral, deve respeitar a proporcionalidade de 3:1 relativamente ao material livro e não livro;

Equilíbrio entre todas as áreas do saber, respeitando essencialmente as áreas disciplinares/temáticas e de referência e o número de alunos que as frequentam;

Objectivo de alcançar um fundo global equivalente a 10 vezes o nº de alunos.

Os critérios de selecção a ter em conta nas indicações dadas pelos diversos parceiros chamados a colaborar no desenvolvimento da colecção são:

Adequação

Qualidade

Diversidade

Pertinência

Pluralidade

Actualidade

Autoridade

Relação preço/qualidade

A coordenadora, com o apoio da equipa da BE, é a principal responsável pela execução da política documental definida, ouvidos os diferentes utilizadores, e de acordo com a dotação orçamental consignada para o efeito.

Todos os documentos adquiridos pela Escola serão registados na BE/CRE e serão objecto de tratamento técnico documental, ficando, assim, acessíveis à pesquisa no catálogo (já disponível online) da BE/CRE.

Para o desenvolvimento da colecção a Biblioteca Escolar usa de um orçamento próprio, com a anuência do Conselho Executivo, aprovado em Assembleia de Escola, e que corresponde a parte das receitas da Papelaria da escola.

**6.7 – Alunos com necessidades Educativas Especiais de carácter permanente no âmbito da Educação Especial. (Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro)**

A referenciação efectua-se por iniciativa dos pais ou encarregados de educação, dos serviços de intervenção precoce, dos docentes ou de outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou jovem ou que tenham conhecimento da eventual existência de necessidades educativas especiais. A referenciação é feita aos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas da área da residência, mediante o preenchimento de um documento.

O departamento de educação especial e o serviço de psicologia elaborarão um **relatório técnico-pedagógico** conjunto, onde se estabelecerão as razões que determinaram as necessidades educativas especiais. Do relatório técnico-pedagógico constam os resultados decorrentes da avaliação, obtidos por referência à Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF), Incapacidade e Saúde, da Organização Mundial de Saúde, servindo de base à elaboração do programa educativo individual (PEI).

A avaliação deve ficar concluída **60 dias** após a referenciação com a aprovação do Programa Educativo Individual pelo presidente do conselho executivo.

O **programa educativo individual (PEI)** é o único documento que fixa e fundamenta as respostas educativas e respectivas formas de avaliação. **É elaborado**, conjunta e obrigatoriamente, pelo docente do grupo ou turma, pelo docente de educação especial, pelos encarregados de educação, entre outros serviços, sendo submetido à aprovação do conselho pedagógico e homologado pelo conselho executivo.

O **coordenador do programa educativo individual** é o educador de infância, o professor do 1.º ciclo ou o director de turma, a quem esteja atribuído o grupo ou a turma que o aluno integra.

Dos resultados obtidos por cada aluno com a aplicação das medidas estabelecidas no programa educativo individual, deve ser elaborado um **relatório circunstanciado** no final do ano lectivo, **elaborado, conjuntamente pelo** educador de infância, professor do 1.º ciclo ou director de turma, pelo docente de educação especial, pelo psicólogo e pelos docentes e técnicos que acompanham o desenvolvimento do processo educativo do aluno e aprovado pelo conselho pedagógico e pelo encarregado de educação.

O PEI deve complementar um plano individual de transição (**PIT**) destinado a promover a transição para a vida pós-escolar, que se inicia três anos antes da idade limite de escolaridade obrigatória e, sempre que possível, para o exercício de uma actividade profissional,

Todos os documentos e informação resultante da intervenção técnica e educativa devem constar do processo individual do aluno, devendo ser garantida a sua confidencialidade.

## 7 - Matriz curricular

No respeito pelos limites constantes dos desenhos curriculares a que se refere o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 6-2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 209/2002, de 17 e Outubro, as cargas horárias a atribuir às diversas componentes do currículo do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico são as indicadas na matriz curricular.

Apresenta-se seguidamente as opções globais de escola, quer através da carga horária atribuída a cada disciplina quer através dos caminhos apontados nas áreas curriculares não disciplinares.

### 7.1 - Desenho Curricular do Pré - Escolar

A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer, estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Áreas de Conteúdo		Carga horária Semanal	
<b>Formação Pessoal e Social</b>		25 Horas	
Expressão e Comunicação	Expressões		Motora
			Dramática
			Plástica
			Musical
	Linguagem e abordagem á escrita		
	Matemática		
Conhecimento do Mundo			

### 7.2 - Desenho Curricular do 1º Ciclo

		Áreas curriculares disciplinares:	Carga Horária Semanal
Educação para a cidadania	Formação Pessoal e Social	Língua Portuguesa; Matemática; Estudo do Meio; Expressões.	8 7 5 2
		<b>Áreas curriculares não disciplinares (a):</b> Área de Projecto; Estudo Acompanhado; Formação Cívica.	1 1 1
		<b>Actividades de enriquecimento curricular (b):</b> - Inglês; - Expressões; - Actividade Física/desportiva; - Educação Musical; - Apoio ao Estudo	10

(a) Estas Áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as TIC e constar explicitamente no PCT.

(b) A Educação Musical destina-se apenas aos alunos do 3.º e 4.º anos de três escolas do Agrupamento.

### 7.3 - Desenho Curricular do 2º Ciclo

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA		Áreas Curriculares Disciplinares	CARGA HORÁRIA SEMANAL (X90 MIN)		
			5º Ano	6º Ano	TOTAL
FORMAÇÃO PESSOAL/SOCIAL	L	Língua Portuguesa	2	2	10,5
		Língua Estrangeira	1,5	2	
		História e Geografia	1,5	1,5	
		Matemática *	2,5	2,5	8
		Ciências da Natureza	1,5	1,5	
		Ed. Visual e Tecnológica	2	2	6
		Ed. Musical	1	1	
	Ed. Física	1,5	1,5	3	
	Ed. Moral e Rel. Cat.	0,5	0,5	1	
	L	<b>Áreas Curriculares Não Disciplinares **</b>	Área de Projecto	1	1
Est. Acompanhado		1,5	1		
Formação Cívica		0,5	0,5		
<b>Total</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	

\* Mais 0,5 bloco decidido pela escola.

\*\* Estas Áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as TIC e constar explicitamente no PCT.

### 7.4 - Desenho Curricular do 3º Ciclo

	Áreas Curriculares Disciplinares	CARGA HORÁRIA SEMANAL (X90 MIN)				
		7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL	
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Língua Portuguesa	2	2	2	6	
	Língua Estrangeira I Língua Estrangeira II	1,5 1,5	1 1,5	1,5 1	8	
	História Geografia	1 1	1,5 1	1 1,5	7	
	Matemática *	2,5	2,5	2	7	
	Ciências Naturais ** Físico-Química **	1 1	1 1	1 1,5	6,5	
	Ed. Física	1,5	1,5	1,5		
	Ed. Visual Ed. Tecnológica *** Pintura ***	1 0,5 0,5	1 0,5 0,5	1,5 A escolher pelos alunos (EV, Pintura ou ET)	5,5	
	Intr. às Tecnol. Inf. Comunic.			1	1	
	FORMAÇÃO PESSOAL/SOCIAL	Ed. Moral e Religiosa	0,5	0,5	0,5	1,5
		Áreas Curriculares Não Disciplinares ****				
Área de Projecto Estudo Acompanhado Formação Cívica		0,5 1,5 0,5	1 1 0,5	0,5 1 0,5	7	
TOTAL		18	18	18	54	

\* Mais 0,5 bloco decidido pela escola.

\*\* Desdobramento (90 mn) CN e FQ em todos os anos.

\*\*\* Nos 7.º e 8.º anos, as turmas são desdobradas em dois turnos para que metade dos alunos trabalhe em Educação Tecnológica e a outra metade em Educação Artística - Pintura (trocando semanalmente, numa gestão equitativa ao longo do ano lectivo), mas em cada uma delas a leccionação do turno respectivo estará a cargo de um único professor.

\*\*\*\* Estas Áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as TIC e constar explicitamente no PCT.

### 7.5 - Opções Curriculares

Na área da Educação Artística, para além da disciplina de Educação Visual, a Escola oferecerá a disciplina de Pintura, nos 7.º e 8.º anos, que se constitui, para já, na variante única ao nível da oferta própria de escola. Esta disciplina manter-se-á, obrigatoriamente, como oferta nos dois anos de escolaridade referidos, podendo o aluno ainda, no 9.º ano, optar pela mesma (para além de Educação Visual ou Educação Tecnológica), quando for chamado a decidir sobre uma única disciplina entre as ofertas da escola nos domínios artístico e tecnológico.

### 7.6 - Percursos Curriculares Alternativos, CEF e EFA

A Escola E. B. 2, 3 de Ribeirão dispõe de oferta formativa **CEF tipo 2**, concretamente os cursos de Operador de Informática e Máquinas e Ferramentas, este último resultante de uma parceria estabelecida com o Centro de Formação CENFIM. As disciplinas dos cursos CEF distribuem-se por três domínios ou componentes: sócio - cultural, científico e tecnológico. Como parte integrante da formação, existe a componente prática (estágio em contexto de trabalho, num mínimo de seis semanas). Estes cursos permitem o diploma de equivalência ao 9º ano de escolaridade e um Certificado de Formação Profissional.

Nas ofertas qualificantes dos cursos **EFA** a escola encetou diligências para a abertura dos cursos de nível básico – tipo B3 e Secundário.

## 8 - COMPETÊNCIAS GERAIS:

- 1) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- 2) Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- 3) Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- 4) Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
- 5) Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados;
- 6) Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- 7) Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- 8) Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- 9) Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
- 10) Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.
- 11) Adquirir, compreender e aplicar conhecimentos e conceitos específicos de cada Área curricular disciplinar.

## 9 – COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS:

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
<b>Métodos de trabalho e de estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar em actividades e aprendizagens, individuais e colectivas, de acordo com as regras estabelecidas.</li> <li>▪ Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo.</li> <li>▪ Expressar dúvidas ou dificuldades.</li> <li>▪ Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo formulando opiniões, emitindo sugestões e propondo alterações.</li> </ul>
<b>Tratamento da informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e do contexto das situações.</li> </ul>
<b>Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, nomeadamente a linguagem corrente ou a linguagem matemática de acordo com os contextos e as necessidades.</li> <li>▪ Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação através da comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados.</li> </ul>
<b>Estratégias cognitivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas.</li> <li>▪ Escolher e aplicar estratégias de resolução.</li> </ul>
<b>Relacionamento interpessoal e de grupo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer e actuar de acordo com as normas, regras e critérios de actuação pertinente, de convivência, trabalho, de responsabilização e sentido ético das acções definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos, a começar pela sala de aula.</li> </ul>

## 10 - COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

Cada Departamento e/ou Grupo Disciplinar define as competências essenciais para a(s) sua(s) disciplina(s), bem como, o contributo de cada disciplina para o desenvolvimento das competências gerais do Currículo Nacional e a transversalidade entre as competências específicas das suas disciplinas com as dos outros Departamentos e/ou Grupos Disciplinares.

A articulação das competências essenciais por ciclo e ano com os respectivos conteúdos disciplinares (programas), incluindo etapas e metas a atingir estão arquivados nos dossiês de cada Departamentos e/ou Grupos Disciplinares.

## 11 - ARTICULAÇÃO CURRICULAR – CONTEÚDOS TEMÁTICOS

### PRÉ-ESCOLAR

<b>Formação Pessoal e Social</b>	<p><b>Conhecimento de si:</b> Conhecer o seu nome completo, a sua idade, o seu sexo, nomear as partes do seu corpo, conhecer e nomear os nomes e parentescos da sua família mais próxima.</p> <p><b>Autonomia:</b> Vestir/despir/calçar/descalçar-se sozinho; utilizar o WC e lavar as mãos sem ajuda; apertar/desapertar botões, cordões e fechos; comer sem ajuda do adulto; ser responsável na realização das tarefas sem necessitar do adulto; ser capaz de arrumar o que desarrumou de forma adequada.</p> <p><b>Relação com os outros:</b> Reconhecer e nomear o nome dos colegas e dos adultos que o rodeiam identificando os que faltam; relacionar-se bem com os colegas brincando com eles e não se isolando; partilhar os objectos da sala; colaborar e participar nas actividades de grupo; respeitar a vez dos colegas, saber esperar pela sua vez; cumprir regras respeitando a organização da sala.</p>
<b>Expressão e Comunicação</b>	<p><b>Motora:</b> Subir/descer escadas sozinho; Saltar com os pés juntos, ao pé coxinho; contornar e saltar obstáculos, andar sobre barreiras/linhas mantendo o equilíbrio; atirar e agarrar a bola com as mãos; participar em jogos, corridas; conseguir saltar à corda, dar cambalhotas; tentar definir a sua lateralidade.</p> <p><b>Dramática:</b> Entrar em jogos de faz de conta; utilizar mímica e explorar gestos sem dificuldade; representar personagens/situações; participar nos jogos dramáticos, fantasiando e utilizando criativamente diferentes objectos.</p> <p><b>Plástica:</b> Ser cuidadoso nos trabalhos; utilizar pincel e lápis de forma correcta; pintar dentro dos contornos; desenhar a figura humana e outras como a casa, árvores, céu, mar, flores; nomear as cores e utilizá-las correctamente; desenhar linhas rectas, curvas, círculos; explorar diferentes materiais; utilizar a tesoura correctamente; explorar a modelagem de forma criativa.</p> <p><b>Musical:</b> Ouvir e respeitar o silêncio; identificar sons variados, incluindo os da natureza; reproduzir/identificar sons de animais e outros; tocar/identificar sons e imagens de instrumentos musicais; memorizar canções e cantá-las; dançar e seguir ritmos através de batimentos; participar em jogos de atenção auditiva.</p> <p><b>Linguagem oral e abordagem à escrita:</b> Aprender canções, lenga-lengas, trava-línguas, poesias; construir frases de forma correcta, saber utilizar a negativa, o singular e o plural; estabelecer diálogos com crianças e adultos; gostar de ouvir os outros; ouvir histórias com atenção e recontá-las; identificar imagens; compreender noções de tempo (ontem, hoje e amanhã, manhã, tarde e noite, dias da semana, meses) e aplicá-las correctamente; identificar os seus trabalhos através de símbolos ou nome; transmitir mensagens, recados, narrar acontecimentos; descrever o que fez nos trabalhos; brincar com as palavras através de gestos, rimas; fazer concordâncias de género, número; debater em grupo regras/conversas/ideias; representar no papel uma ideia, um objecto; elaborar fichas de trabalho que proporcionem uma maior aprendizagem da escrita; identificar e nomear as cores.</p> <p><b>Domínio da Matemática:</b> Associa objectos iguais e diferentes, por tamanhos, cores, formas; Aplicar noções de quantidade (muito/pouco, menos/mais/igual, leve/pesado, cheio/vazio/meio); elaborar puzzles correctamente e jogos com sequências lógicas; contar pelo menos até vinte; formar conjuntos; compreender noções de em cima/em baixo, alto/baixo, 1º e último; identifica formas geométricas; identifica alguns algarismos.</p>
<b>Conhecimento do Mundo</b>	<p>Conhecer e contactar com o mundo que o rodeia; ser curioso e procurar saber; reconhecer e identificar sensações (doce/salgado, frio/morno/quente); experimentar situações novas e poder tirar as suas próprias conclusões; identificar o lugar onde vive, o seu país, os amigos, os vizinhos; ter consciência da existência de várias raças, outros países, várias línguas; identificar as estações do ano, as condições atmosféricas; contactar directamente com a natureza, fazendo explorações e experiências novas.</p>

### 1.º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	<p>Comunicação oral – Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza / desenvolver a capacidade de retenção da informação oral / Memorizar e dizer lengalengas e cantilenas / Ler e interpretar pequenos textos.</p> <p>Comunicação escrita – Desenvolver as competências da escrita / Compor e decompor palavras / Construir frases e pequenos textos.</p>
<b>Matemática</b>	<p>Números e operações - Manipular, comparar e estabelecer relações de grandeza entre objectos / Situar-se no espaço / Noção de invariância de quantidade e grandeza / Quantificar, ordenar, compor, decompor números até 20</p> <p>Formas e espaço - Composições com figuras geométricas.</p>
<b>Estudo do Meio</b>	<p>À descoberta de si mesmo - A sua identificação / O seu corpo (características, saúde e segurança)</p> <p>À dos outros e das instituições - O seu passado próximo / Os membros da família / A sua escola</p> <p>À descoberta do ambiente natural - Aspectos físicos do meio local / Os seus itinerários</p> <p>À descoberta de materiais e objectos - Experiências com objectos de uso corrente.</p>

Cada Professor Titular de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma

### 2.º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	<p>Comunicação oral – Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza / Retenção da informação oral / Ler com clareza e entoação / Desenvolver o gosto pela leitura.</p> <p>Comunicação escrita – Contactar com diversos registos de escrita / Organização de ficheiros de palavras / Criar situações que façam surgir a necessidade da comunicação escrita / Construir textos livres ou orientados.</p>
<b>Matemática</b>	<p>Números e operações – leitura e escrita de números até 1000 / Adição, subtração e multiplicação / composição e decomposição de números / Numerais ordinais até 10:º.</p> <p>Formas e espaço – Figuras e sólidos geométricos / Itinerários, mapas e plantas.</p> <p>Grandezas e medidas – Comparação de comprimentos, massas e pesos / Unidade monetária.</p>

<b>Estudo do Meio</b>	<p>À descoberta de si mesmo – O corpo</p> <p>À descoberta dos outros e das instituições – O seu passado próximo e familiar / A vida em sociedade</p> <p>À descoberta do ambiente natural – Os seres vivos / Habitats de alguns animais / Aspectos físicos do meio local / O estado do tempo / O ar</p> <p>À descoberta das interações entre espaços – Itinerários / Transportes / Comunicações</p> <p>À descoberta de materiais e objectos – Realizar experiências com alguns objectos de uso corrente / Identificar algumas propriedades dos materiais</p>
-----------------------	---

Cada Professor Titular de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma

### 3.º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	<p>Comunicação oral – Expressar-se oralmente com progressiva autonomia e clareza em função de objectivos diversificados / Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral / Ler com clareza e entoação / Desenvolver o gosto pela leitura.</p> <p>Comunicação escrita – Praticar a escrita como meio para desenvolver a compreensão na leitura/ Aperfeiçoar a escrita pela utilização de técnicas de auto e de heterocorreção / Descobrir aspectos fundamentais da língua a partir de situações de uso / Construir textos livres ou orientados.</p>
<b>Matemática</b>	<p>Números e operações – leitura e escrita de números até 100000 / Números decimais (décima e centésima) / Adição, subtração, multiplicação e divisão / Composição e decomposição de números / Numerais ordinais até 30.º.</p> <p>Formas e espaço – Sólidos geométricos / Transformação de figuras geométricas / Rectas paralelas e perpendiculares / Circulo e circunferência / Maquetas.</p> <p>Grandezas e medidas – unidades de medida de comprimento (m, dm, cm)./ Perímetro / Unidades de medida de massa / Unidades de medida de capacidade / unidades de medida de tempo.</p>
<b>Estudo do Meio</b>	<p>À descoberta de si mesmo – A minha naturalidade e nacionalidade / O meu Corpo (saúde e segurança)</p> <p>À descoberta dos outros e das instituições – Os membros da família / O passado familiar mais longínquo / O passado do meio local / Conhecer símbolos locais / Outras culturas da comunidade</p> <p>À descoberta do ambiente natural – Os seres vivos do ambiente próximo / Aspectos físicos do meio local / Os astros</p> <p>À descoberta das interações entre espaços – Itinerários / Localizar espaços em relação a um ponto de referencia / Diferentes espaços das localidades / Deslocação dos seres vivos / O comercio local / Meios de comunicação</p> <p>À descoberta de materiais e objectos – Realizar experiências com a luz / Realizar experiências com ímanes / Realizar experiências mecânicas.</p> <p>À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade – A agricultura do meio local / A criação de gado / A exploração florestal do meio local / A actividade piscatória do meio local / A exploração mineira do meio local / A industria do meio local / O turismo do meio local / Construções do meio local / Construções de outras regiões ou países.</p>

Cada Professor Titular de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma

### 4.º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	<p>Comunicação oral – Expressar-se oralmente com progressiva autonomia e clareza em função de objectivos diversificados / Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral / Desenvolver competências da leitura / Desenvolver o gosto pela leitura.</p> <p>Comunicação escrita – Praticar a escrita como meio para desenvolver a compreensão na leitura / Descobrir aspectos fundamentais da língua a partir de situações de uso / Utilizar técnicas de recolha e de organização de informação / Construir textos livres ou orientados.</p>
<b>Matemática</b>	<p>Números e operações – leitura e escrita de números até ao milhão / Classificar ordens da milésima ao milhão / Números decimais / Operações com números decimais / Composição de operadores numéricos / Estimativas / Estratégias para efectuar cálculos / Múltiplos de um numero natural / Numerais ordinais até 50.º; 100.º; 1000.º</p> <p>Formas e espaço – Comparar, identificar e transformar sólidos geométricos / Transformação de figuras geométricas / Circulo e circunferência / Utilizar o compasso e a régua / Ângulos / Perímetros de polígonos /</p> <p>Grandezas e medidas – Medir o perímetro da base circular de objectos / Relacionar o m<sup>2</sup>, dm<sup>2</sup> e cm<sup>2</sup> / Calcular a área do quadrado e do rectângulo / Múltiplos e sub-múltiplos das medidas de capacidade / Relacionar as medidas de massa / Medidas de tempo.</p>
<b>Estudo do Meio</b>	<p>À descoberta de si mesmo – O meu Corpo (ossos, músculos e pele) / A segurança do seu corpo</p> <p>À descoberta dos outros e das instituições – O passado do meio local / O passado nacional / Reconhecer símbolos nacionais</p> <p>À descoberta do ambiente natural – Aspectos físicos do meio / Os astros / Aspectos físicos de Portugal</p> <p>À descoberta das interações entre espaços – O contacto entre a terra e o mar / Os aglomerados populacionais / Portugal na Europa e no Mundo</p> <p>À descoberta de materiais e objectos – Realizar experiências com materiais e objectos de uso corrente / Realizar experiências com agua / Realizar experiências com o ar / Realizar experiências com o som / Realizar experiências com electricidade / Manusear objectos em situações concretas.</p> <p>À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade – Principais actividades produtivas nacionais / A qualidade do ambiente.</p>

Cada Professor Titular de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma

5º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	Comunicação oral (exp. Verbal em interacção, compreensão de discursos orais) / Leitura recreativa / Narrativa / Poesia / Recriação de textos em várias linguagens / Escrita para apropriação de técnicas / Escrita recreativa / Património oral (fábulas, provérbios...) Natal / Primavera / Natureza / Tempos livres / Amizade
<b>Inglês</b>	Eu e os outros, a minha família e a dos outros, quem sou/são, como sou/são, como vivo/vivem, onde vivo/vivem. Identificação, vestuário, personalidade, passatempos, jogos, ídolos, casa, família, profissões, rotinas, lazer, hábitos alimentares
<b>História e Geografia de Portugal</b>	A Península Ibérica - Ambiente Natural e Primeiros Povos / Os Romanos / Os Muçulmanos Portugal no passado - Um Novo Reino Chamado Portugal / Portugal no Séc. XIII / XV e XVI .
<b>Ciências da Natureza</b>	<b>A água:</b> Importância da água para os seres vivos; Distribuição da água na Natureza; Propriedades da água; Qualidade da água; Tratamento da água; A água e as actividades humanas; Poluição da água; Conservação da água. <b>O ar:</b> Constituintes do ar; Propriedades dos gases atmosféricos; Factores que alteram a qualidade do ar; Conservação do ar. <b>As rochas, o solo e os seres vivos:</b> Rochas da Terra; Rochas, minerais e actividades humanas; Transformação das rochas; O solo e os seres vivos; Tipos de solo; O solo e a agricultura. <b>Diversidade dos seres vivos e suas interacções com o meio:</b> Revestimento; Locomoção; Alimentação; Reprodução; Variação dos factores do meio e sua influência no comportamento dos animais. <b>Diversidade nas plantas:</b> Morfologia das plantas com flor; Morfologia das plantas sem flor; As plantas e o meio. <b>A célula:</b> Constituição da célula / morfologia e dimensão das células; Seres pluricelulares e seres unicelulares. <b>Classificação dos Seres Vivos:</b> Importância da classificação; Critérios de classificação.
<b>Matemática</b>	<b>1.- Sólidos geométricos:</b> poliedros e não poliedros; classificação de polígonos; classificação de prismas e de pirâmides; planificações; construção de modelos. <b>2.- Números inteiros e números decimais. Adição e subtração. Perímetro:</b> comparação e ordenação de números; valores aproximados; medida de estimativa de comprimentos; conjuntos numéricos; adição de números inteiros e de números decimais; propriedades da adição; aplicação das propriedades da adição ao cálculo mental; subtração de números inteiros e de números decimais; a subtração como operação inversa da adição; identidade fundamental da subtração; expressões numéricas; perímetro de um polígono. <b>3.- Áreas. Multiplicação:</b> figuras geometricamente iguais; figuras equivalentes; área de figuras planas; unidades de área do sistema métrico; área do rectângulo e do quadrado; área por decomposição; multiplicação de números inteiros e de números decimais; propriedades da multiplicação; múltiplos de um número; potência de um número; expressões numéricas. <b>4.- Divisão:</b> divisão de números inteiros e de números decimais; valor exacto e valores aproximados de um quociente; identidade fundamental da divisão; divisores de um número; critérios de divisibilidade por 2, 5, 10 e 100; divisão de um número por 10; 100; 1000 ...; divisão de um número por 0,1; 0,01; 0,001 ...; expressões numéricas. <b>5.- Estatística:</b> recolha e organização de dados; frequência absoluta; tabela de frequências; gráficos de barras; pictogramas; interpretação da informação recolhida. <b>6.- Ângulos. Triângulos:</b> rectas concorrentes e rectas paralelas; semi-recta e segmento de recta; ângulo e amplitude de um ângulo; classificação de ângulos; medição de amplitudes; classificação de triângulos; soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo. <b>7.- Volumens:</b> volume de um sólido; medição de volumes; unidades de volume; volume do paralelepípedo rectângulo e do cubo; unidades de capacidade.
<b>Ed. Física</b>	Desenvolvimento Coordenativo e Condicionante. Jogos pré desportivos/ Futsal (introdutório) / Voleibol (introdutório) / Atletismo/Ginástica/ Badminton (introdutório) / Patinagem (introdutório) / Natação (introdutório).
<b>EMRC</b>	Sou pessoa / A família / Eu e o meu grupo / Sou cidadão Distinguir o bem do mal, conhecer regras da sociedade em que vivemos, verificar a importância e as funções a desempenhar por cada um dos elementos que constituem a família, descobrir a importância do grupo, identificar direitos e deveres em sociedade
<b>E.V.T.</b>	<b>Geometria</b> – Instrumentos de trabalho; Traçados geométricos (o ponto e a linha, posição de uma recta no espaço, ângulos, divisão de um segmento de recta, construção do quadrado e do triângulo, circunferência: divisão em 2, 3, 4,e 6 partes). <b>Comunicação</b> - Comunicação casual e intencional; A imagem e a escrita na comunicação visual; Meios de comunicação visual (o cartaz, o folheto, o autocolante, o anúncio publicitário, a B D e a página da internet). <b>Luz/Cor</b> - Teoria da cor (cores primárias, cores secundárias, cores intermédias, cores quentes, cores frias e cores neutras); Expressividade da cor; Harmonia cromática; Gradação da cor; Simbologia da cor. <b>Espaço</b> - Espaços naturais e humanizados; Espaços abertos e fechados; Natureza e organização do espaço (espaço bidimensional e tridimensional, posição relativa dos objectos no espaço, representação do espaço). <b>Forma</b> - Formas naturais e artificiais; Elementos visuais da forma (o ponto, a linha, a textura, a estrutura, estrutura modulada - modulo /padrão, simetria e proporção); Forma/função. <b>Medida</b> – Instrumentos de medição; Métodos; Unidades de medida. <b>Movimento</b> – Tipos (movimento real e movimento aparente); Produção; Representação do movimento. <b>Energia</b> – Energia e transformação; Fontes de energia (energias renováveis e energias não renováveis). <b>Trabalho</b> – Relações Técnicas/Matérias; Produção (artesanal e industrial); Organização; Higiene e segurança. <b>Materiais</b> - Origem e Propriedades; Transformação das matérias primas; Impacto Ambiental.
<b>Ed. Musical</b>	Timbre - Fontes sonoras, contraste e semelhança, famílias de instrumentos, mistura, combinação, perfil sonoro - dinâmica -Intensidade, mudança de intensidade, organização dos modelos dinâmicos - altura - Definida e indefinida, registos, linhas sonoras e sua combinação, escalas pentatónica modal, bordão, melodia, harmonia - ritmo -Pulsção, tempo, andamentos, som e silêncio, contratempo, padrões rítmicos, compasso anacrusa - forma -Organizações elementares, elementos repetitivos, ostinato, imitação, cânone, frase, motivo, forma binária ternária

Cada Conselho de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma.

6º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	Comunicação oral / Leitura recreativa / Narrativa / Poesia / Recriação de textos em várias linguagens / Escrita para apropriação de técnicas / Escrita expressiva e lúdica Viagem / Família / Mitologia Clássica / o Mar / o Herói / Primavera / Natureza / Amizade
<b>Inglês</b>	A minha comunidade / a comunidade alargada dos outros. Como se organiza / como funciona / como se relaciona Escola - rotina, espaços, horários, funções Rua /Bairro/ Cidade - serviços, formas de socialização
<b>História e Geografia de Portugal</b>	O Império Português no séc..XVI. A morte de D. Sebastião e a crise de sucessão. Império e monarquia absoluta no séc. XVIII. 1820 e o Triunfo dos Liberais / Portugal na 2ª metade do séc. XIX / A Revolução Republicana / Os Anos da Ditadura / O 25 de Abril e a construção da Democracia.
<b>Ciências da Natureza</b>	<p><b>Os alimentos como veículo de nutrientes:</b> A alimentação do homem; A transformação dos alimentos; Sistemas digestivos de alguns animais.</p> <p><b>Circulação do ar:</b> A respiração no homem; Sistema respiratório de um peixe.</p> <p><b>Transporte de nutrientes e oxigénio até às células:</b> Constituição do sangue; Função dos constituintes do sangue; A circulação do sangue; A circulação e a conservação da saúde; Sistema circulatório de alguns animais.</p> <p><b>Utilização de nutrientes na produção de energia:</b> Evidências da respiração celular; Relação entre actividades e consumo de nutrientes.</p> <p><b>Eliminação dos produtos da actividade celular:</b> A excreção no Homem; A excreção e a conservação da saúde.</p> <p><b>Reprodução humana e crescimento:</b> A reprodução Humana; Sistemas reprodutores; Caracteres sexuais; Fecundação; Desenvolvimento embrionário e fetal; Nascimento; Puberdade; Higiene do sistema reprodutor; O crescimento e a importância dos primeiros anos de vida.</p> <p><b>A alimentação das plantas:</b> Obtenção de água e sais - minerais; Fotossíntese; As reservas alimentares das plantas.</p> <p><b>A reprodução nas plantas:</b> A qualidade do ar; As plantas como fonte de alimento; As plantas como fonte de matérias primas.</p> <p><b>A importância das plantas para o mundo vivo:</b> Reprodução nas plantas com flor; Polinização directa; Polinização cruzada; Fecundação; Frutificação e semente; Constituição da semente; Germinação; Reprodução nas plantas sem flor.</p> <p><b>Os micróbios:</b> Micróbios úteis e prejudiciais; Sida; Meios de defesa contra as agressões microbianas.</p> <p><b>Higiene e problemas sociais: Álcool, tabagismo e droga:</b> Malefícios do álcool; Malefícios do tabaco; Malefícios de outras drogas.</p> <p><b>A poluição:</b> Principais formas de poluição; Medidas de defesa do meio ambiente.</p>
<b>Matemática</b>	<p><b>Números racionais:</b> fracções; comparação e ordenação de números; fracções equivalentes; adição e subtração de números racionais; propriedades comutativa e associativa da adição.</p> <p><b>Operações com números racionais absolutos</b> ( adição, subtração e multiplicação).</p> <p>Fracções (a fracção como quociente exacto entre dois números; fracções decimais; fracções equivalentes; simplificação de fracções e fracções irredutíveis); Adição e subtração de números racionais (propriedades da adição de números racionais; expressões numéricas); Multiplicação de números racionais (multiplicação de números racionais; potências; inverso de um número; expressões numéricas).</p> <p><b>Divisão.</b></p> <p>Divisão de números inteiros e decimais; Expressões numéricas; Leitura de expressões numéricas.</p> <p><b>Cilindro de Revolução. Círculo.</b></p> <p>Cilindro de revolução; Circunferência e círculo; Planificação do cilindro; Perímetro do círculo.</p> <p><b>Construção de triângulos. Quadriláteros. Simetria em relação a uma recta.</b></p> <p>Construção de triângulos; Relação entre os lados de um triângulo; Classificação de quadriláteros; Propriedades dos paralelogramos; Eixos de simetria; Simetria em relação a uma recta; Simetria em triângulos e quadriláteros; Bissetriz de um ângulo.</p> <p><b>Proporcionalidade Directa.</b></p> <p>Proporções (razão e proporção; Propriedade Fundamental das Proporções); Constante de Proporcionalidade Directa; Percentagem ( noção de percentagem; representação gráfica de percentagens); Escalas.</p> <p><b>Estatística.</b></p> <p>Recolha, organização e interpretação de dados; Média aritmética e moda; Probabilidade.</p> <p><b>Áreas e volumes.</b></p> <p>Áreas (área do triângulo, área do paralelogramo, área do círculo); Volume do cilindro.</p>
<b>Ed. Física</b>	Desenvolvimento Coordenativo e Condicionante Basquetebol (introdutório) / Voleibol (introdutório) / Futsal (elementar) / Ginástica/ Atletismo/ Andebol (introdutório) / Natação (introdutório).
<b>EMRC</b>	Eu, uma história de amor / todo o homem é meu irmão / fazer as pazes / cresço e desenvolvo as minhas capacidades Conhecer as diversas fases do ciclo da vida, desenvolver espírito de partilha, detectar problemas sociais, conhecer alguns modelos de fraternidade. Natal - compreender o valor da amizade. Páscoa - o progresso da humanidade e a construção de um mundo melhor as invenções através dos séculos.

<b>E.V.T.</b>	<p><b>Geometria</b> – Instrumentos de trabalho; Traçados geométricos (o ponto e a linha, posição de uma recta no espaço, ângulos, divisão de um segmento de recta, construção do quadrado e do triângulo, circunferência: divisão em 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8 partes). <b>Comunicação</b> - Comunicação casual e intencional; A imagem e a escrita na comunicação visual; Meios de comunicação visual (Os códigos visuais, os signos visuais, o cartaz, o folheto, o autocolante, o anúncio publicitário, a B D e a página da internet. <b>Luz/Cor</b> - Teoria da cor (cores primárias, cores secundárias, cores intermédias, cores quentes, cores frias e cores neutras); Expressividade da cor; Harmonia cromática; Gradação da cor; Simbologia da cor. <b>Espaço</b> - Espaços naturais e humanizados; Espaços abertos e fechados; Natureza e organização do espaço (espaço bidimensional e tridimensional, posição relativa dos objectos no espaço, representação do espaço). <b>Forma</b> - Formas naturais e artificiais; Elementos visuais da forma (o ponto, a linha, a textura, a estrutura, estrutura modulada - modulo /padrão, simetria e proporção); Forma/função. <b>Medida</b> – Instrumentos de medição; Métodos; Unidades de medida. <b>Movimento</b> – Tipos (movimento real e movimento aparente); Produção; Representação do movimento. <b>Energia</b> – Energia e transformação; Fontes de energia (energias renováveis e energias não renováveis). <b>Trabalho</b> – Relações Técnicas/Matérias; Produção (artesanal e industrial); Organização; Higiene e segurança. <b>Materiais</b> - Origem e Propriedades; Transformação das matérias primas; Impacto Ambiental.</p>
<b>Ed. Musical</b>	<p>Timbre - Alteração e realce, expressividade, harmonia, novas produções - Dinâmica - Legato, staccato, acentuação, sforzando, tenuto, densidade sonora, alteração electrónica, Altura -Simultaneidade de melodias, intervalos melódicos e harmónicos, tonalidade e atonalidade, transformação electrónica - Ritmo - Monorritmia e poliorritmia, síncopa, pontuado, alternância de compassos, compasso composto, Forma - Binária e ternária, introdução, interlúdio coda, rondó, formas abertas. A música no mundo. História da música. Música tradicional portuguesa</p>

Cada Conselho de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma

**7º ANO**

<b>Língua Portuguesa</b>	Comunicação oral / Leitura recreativa / Narrativa / Poesia / Texto Dramático / Escrita expressiva e lúdica / Escrita para apropriação de técnicas Emigração / Viagem / Renascimento / Natureza / Natal / Arte / Amor / Amizade.
<b>Inglês</b>	Eu e os outros / a minha família e a família dos outros / a minha comunidade alargada / a dos outros Quem sou/são, como sou/são, quem é, como vive, como se organiza, como funciona Casa (tipos de casa, localização, espaços), Família (restrita e alargada, profissões, rotinas, lazer, hábitos alimentares, locais e actividades de Férias), Escola (trabalho, apoio, tempos livres, rotina, espaços...)
<b>História</b>	Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações - As Sociedades Recolectoras / As Primeiras Sociedades Produtoras / Contributos das Primeiras Civilizações Herança do mediterrâneo antigo - Os Gregos no séc. V a. C. (Atenas) / O Mundo Romano no apogeu do Império / O Cristianismo (origem e difusão) A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica - A Europa Cristã (séc. VI a IX) / O Mundo Muçulmano em Expansão / A Sociedade Europeia (séc. IX a XII) / A Península Ibérica: 2 Mundos em Presença Portugal no contexto europeu (séc. XII a XIV) - Desenvolvimento Económico / Relações Sociais e Poder Político (séc. XII a XIV) / a Cultura Portuguesa Face aos Modelos Europeus.
<b>Ciências Naturais</b>	Terra No Espaço Terra - um planeta com vida Condições da Terra que permitem a existência de vida / A Terra como sistema - Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente / Ciência como produto da actividade humana / Ciência e conhecimento do Universo Terra em transformação A Terra conta a sua história - Fósseis e sua importância para a reconstituição da história da Terra / Grandes etapas na história da Terra Dinâmica interna da Terra - Deriva dos continentes e tectónica de placas / Ocorrência de falhas e dobras Consequências da dinâmica interna da Terra - Actividade vulcânica; riscos e benefícios da actividade vulcânica / Actividade sísmica; riscos e protecção das populações Estrutura interna da Terra - Contributo da Ciência e Tecnologia / Modelos propostos Dinâmica externa da Terra - Rochas, testemunhos da actividade da Terra / Rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas: génese e constituição; ciclo das rochas / Paisagens geológicas.
<b>Geografia</b>	A Terra - estudos e representações - Descrição da paisagem / Mapas como forma de representar a superfície terrestre / Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre; Meio Natural - Clima e formações vegetais: - Estados do tempo e clima / Distribuição e características dos climas / Distribuição e características da vegetação.
<b>CFQ</b>	A Terra No Espaço: Universo/ O que existe no Universo / Distâncias no Universo / Sistema Solar /Astros do Sistema Solar / Características dos planetas/ Planeta Terra/ Terra e Sistema Solar / Movimentos e forças/ A Terra em transformação: Materiais/ Constituição do mundo material / Substâncias e misturas de substâncias / Propriedades físicas e químicas dos materiais / Separação das substâncias de uma mistura / Transformações físicas e transformações químicas/ Energia /Fontes e formas de energia / Transferência de energia
<b>Matemática</b>	Números inteiros relativos. Adição e subtração. Números inteiros relativos (adição de números inteiros relativos; subtração de números inteiros relativos). Geometria -Semelhança de figuras: ampliações, reduções, polígonos semelhantes; volumes de sólidos. Triângulos. Quadriláteros. Posições relativas de rectas e planos, construção de triângulos, tipos de ângulos e casos de igualdade de triângulos. Números e cálculo - critérios de divisibilidade; múltiplos e divisores de um número; raiz quadrada e raiz cúbica; números primos. Números racionais: operações em +, -, x, :, e potenciação, equações do 1º grau a 1 incógnita; expressões com variáveis. Estatística - Recolha e organização de dados, frequências absolutas e relativas, gráficos, moda, mediana, média. Proporções, proporcionalidade directa, gráficos, tabelas e percentagens.
<b>Francês</b>	O jovem francês de hoje Vida familiar - relações familiares, a caminho da autonomia Vida escolar - participação dos jovens na vida escolar, intercâmbios escolares. Amizades / tempos livres - festa, música, teatro, cinema, desportos, informática Viagens - transportes de longo curso, oferta de férias para jovens
<b>Ed. Física</b>	Desenvolvimento Coordenativo e Condicionante Basquetebol (elementar) / Voleibol (elementar) / Andebol (elementar) / Ginástica/ Atletismo/ Futsal (elementar) / Natação (introdutório)
<b>Ed. Visual</b>	Desenho de observação / Percepção Visual da Forma / Meios e técnicas de expressão: desenho e pintura / Inter-relação dos elementos visuais: o ponto; a linha (diferentes tipos: qualidades expressivas diversas); textura (naturais/artificiais; tácteis/visuais) / Valores claro/escuro/ Comunicação / Elementos Visuais na Comunicação Papel da Imagem na Comunicação / Sistemas de representação/Axonometrias/Traçados Geométricos / Luz - cor.
<b>Pintura</b>	A pintura ao longo dos tempos e das civilizações - Comunicação visual - Método projectual - A forma/fundo - A luz/cor e sua simbologia - A cor/pigmento, síntese aditiva e subtractiva- O ponto, a linha, a mancha, a trama, a textura, negativo/positivo – volume - luz/sombra – cor - A interpretação - A perspectiva, primeiras noções de profundidade - Primeiro plano e seguintes - Noção de composição.
<b>Ed. Tecnológica</b>	Tecnologia/Sociedade - Comunicação da tecnologia - Origem, qualidades e aplicação dos materiais / processos e técnicas de transformação; Reciclagem dos materiais; Normalização, armazenamento e preço - Métodos e técnicas de medição / instrumentos de medida – Higiene e segurança no trabalho – Objecto técnico / Projecto
<b>E.M.R.C.</b>	Estou diferente / Os obstáculos a vencer / Os meus deveres / O perdão / A esperança

Cada Conselho de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma.

8º ANO

<b>Língua Portuguesa</b>	Comunicação oral / Leitura recreativa / Narrativa / Poesia / Texto dramático / Texto jornalístico / Publicidade / Escrita expressiva e lúdica / Escrita para apropriação de técnicas Emigração / Viagem / Família / Amor / Sociedade / Moda / Amizade/Quotidiano / Ambição
<b>Inglês</b>	Eu e os outros / a minha comunidade alargada / a dos outros. Como vivo/vivem, como me relaciono/se relacionam, como se caracteriza, como se organiza, como funciona, como se relaciona Casa, Agregado Familiar, Escola, Rua /Bairro/Cidade
<b>História</b>	Expansão e mudança nos séc. XV e XVI - A Abertura Ao Mundo / Os Novos Valores Europeus Portugal no contexto europeu (SÉC. XVII E XVIII) - O Império Português E a concorrência internacional / Absolutismo e Mercantilismo / A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial / O Triunfo das Revoluções Liberais A civil. Industrial no séc. XIX - O Mundo Industrializado / Os Países de Difícil Industrialização (o caso Português)
<b>Ciências Naturais</b>	Sustentabilidade na Terra Ecossistema Interacções seres vivos - ambiente / Fluxo de energia e ciclo de matéria / Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas Gestão sustentável dos recursos / Recursos naturais - utilização e consequências / Protecção e conservação da natureza / Custos, benefícios e riscos das inovações científicas e tecnológicas
<b>Geografia</b>	Relevo - Grandes conjuntos do relevo / Dinâmica das bacias hidrográficas / Dinâmica do litoral Riscos e catástrofes - Causas das catástrofes naturais / Prevenção de catástrofes /População e povoamento / Evolução da população comportamento dos indicadores demográficos;/ População ,distribuição e seus factores; Mobilidade. Tipos de migração e fluxos migratórios / Causas e consequências das migrações; Diversidade cultural - Factores de identidade e de diferenciação das populações; Áreas de fixação humana Distribuição e seus factores / Urbanização e ruralidade / Estrutura das áreas urbanas / Modos de vida em meio urbano e rural; telecomunicações na sociedade actual
<b>CFQ</b>	Sustentabilidade na Terra: Som e Luz/ Produção e transmissão do som / Propriedade e aplicações da luz Reacções químicas /Tipos de reacções químicas /Velocidade das reacções químicas / Explicação e representação das reacções químicas/ Mudança Global/ Previsão e descrição do tempo atmosférico / Influência da actividade humana na atmosfera terrestre e no clima / Gestão sustentável dos recursos.
<b>Matemática</b>	<b>Geometria</b> – Teorema de Pitágoras; decomposição de figuras e áreas; semelhança de triângulos; translações; lugares geométricos. <b>Números e cálculo</b> - potências de expoente inteiro; potências de base dez; notação científica; M.D.C. e M.M.C. <b>Funções</b> – função afim; gráficos de funções e em contextos reais. <b>Álgebra</b> – sequências; equações literais; equações do 1º grau e de grau superior a um; monómios; polinómios; casos notáveis da multiplicação de binómios, factorização de polinómios. <b>Estatística</b> - tabela de frequências (frequência absoluta, relativa e percentagens); histogramas; polígono de frequências; moda; mediana e média.
<b>Francês</b>	Os franceses na França de hoje Grandes centros urbanos Habitação - as várias facetas da cidade Aspectos arquitectónicos - património histórico, arquitectura paisagística Serviços públicos - transportes, correios, hospitais Vida cultural - cinema, teatro, concertos, festivais, galerias, museus, centros culturais, diversidade regional Ecologia - defesa do ambiente, ambiente e qualidade de vida
<b>Ed. Física</b>	Desenvolvimento Coordenativo e Condicionante Basquetebol (avançado)/ Futsal(avançado)/ Voleibol(elementar) / Ginástica (elementar) / Atletismo/ Andebol(avançado) / Natação (introdutório).
<b>Ed. Visual</b>	Comunicação - Códigos de Comunicação Visual / Papel da imagem na Comunicação / Meios e Formas de Comunicação /Ilustração/Design Gráfico/ Forma – Função/Design / Textura Forma - Percepção Visual da Forma / Valor Estético da Forma /Estrutura/Forma/Espaço - Factores que determinam a forma dos Objectos/Ergonomia/Antropometria / Representação Técnica de Objectos/Sistema Triédrico/Método Europeu/Axonometrias/ Cotagem/ Escalas/ Planificação de sólidos / Concordâncias(Traçados lineares) Geometria plana - Traçados Geométricos - Luz/cor .
<b>Pintura</b>	Inter-relação dos elementos visuais/ Meios e técnicas de expressão - pintura acrílica - técnica mista / Luz - cor / Percepção do espaço: representação e caracterização – Cores primárias, secundárias e complementares (síntese aditiva e subtractiva)
<b>E.M.R.C.</b>	O gosto pela aventura, a amizade, a liberdade, ser feliz Descobrir obstáculos à nossa liberdade, dialogar sobre as falsas liberdades (droga, sida, álcool, tabaco, libertinagem), conhecer a relação entre liberdade e responsabilidade, descobrir que a felicidade, o principal objectivo da vida, se constrói fazendo os outros felizes.
<b>Ed. Tecnológica</b>	Tecnologia, sociedade e ambiente - Origem, qualidades e aplicação dos materiais / processos e técnicas de transformação - Normalização, armazenamento e preço – Controle de qualidade dos materiais e objectos - Métodos e técnicas de medição / instrumentos de medição - Fontes de energia / utilização das fontes de energia – Estruturas e objecto técnico / Execução de projectos.

Cada Conselho de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma.

**9º ANO**

<b>Língua Portuguesa</b>	Conto do séc. XX / "Auto da Barca do Inferno" / "Os Lusíadas" / Mitologia Clássica / Renascimento / Expansão Portuguesa / Idade Média / Classes sociais / Amor / Ódio / Família / Guerra / Natureza / O Herói
<b>Inglês</b>	A minha comunidade alargada / a dos outros. Rua / bairro / cidade Serviços Formas de socialização. Características da região. Sectores de estrutura económica. Qualidade de Vida. Ritmos de Vida. Alimentação. Ambiente.
<b>História</b>	A Europa e o mundo no limiar do séc. XX - Hegemonia e Declínio da Influência Europeia/ A Revolução Soviética / Portugal da 1ª República à Ditadura Militar /Da grande depressão à 2ª guerra mundial - Dificuldades Económicas dos anos 30 / Entre a Ditadura e a Democracia / A 2ª Guerra Mundial Do segundo após - guerra aos anos 80 - O Mundo saído da Guerra
<b>Ciências Naturais</b>	<b>Viver melhor na Terra</b> - Saúde Individual e Comunitária (Indicadores do estado de saúde de uma população; Medidas de promoção de saúde) -Transmissão da Vida (Bases morfológicas e fisiológicas da reprodução humana ;Noções básicas de hereditariedade) -O Organismo Humano em Equilíbrio (Sistema neuro-hormonal; Sistema cardio-respiratório; Sistema digestivo e excretor; Opções que interferem no equilíbrio do organismo; Ciência e Tecnologia e Qualidade de Vida
<b>Geografia</b>	Actividades Económicas, recursos, processos de produção e sustentabilidade; Agricultura e pesca / Indústria / Serviços e turismo / Impactes ambientais, sociais e económicos; Redes, meios de transporte e telecomunicações Modos de transporte / Impactes do desenvolvimento das redes de transporte / Importância das Contrastes de Desenvolvimento/ Indicadores de desenvolvimento/ Causas e obstáculos ao desenvolvimento – Ambiente e Sociedade/Os grandes problemas ambientais/ Preservação do património natural.
<b>CFQ</b>	Em trânsito: movimento e meios de transporte/Forças: causas do movimento / Sistemas eléctricos e electrónicos: Circuitos eléctricos/Electromagnetismo/Circuitos electrónicos e aplicações da electrónica/Classificação dos materiais: Estrutura atómica/Propriedades das substâncias e Tabela Periódica/Ligação Química.
<b>Matemática</b>	Geometria - circunferência e polígonos, rotações, trigonometria de triângulo rectângulo, sólidos geométricos (áreas e volumes), planos e rectas no espaço, critérios de paralelismo e perpendicularidade Números e cálculo - sistemas de 2 equações a 2 incógnitas, números reais, inequações, equações completas e incompletas do 2º grau com uma incógnita Estatística e Probabilidades - cálculo de probabilidades, frequência relativa e probabilidade Funções - funções de proporcionalidade inversa, funções de proporcionalidade directa, outras funções
<b>Francês</b>	A França de hoje na Europa e no mundo Meios de comunicação social - tv, radio, imprensa Vida económica - agricultura, indústria, comércio, energia Vida social - grupos sociais, condições de vida, mercado de trabalho Vida política - regime político, partidos políticos A França nas grandes organizações mundiais (CEE, UNESCO, OTAN, FAO, OMS, OIT) a presença francesa no mundo - países francófonos, Départements d'outre – mer.
<b>Ed. Física</b>	Desenvolvimento Coordenativo e Condicionante Basquetebol (avançado) / Futsal (avançado) / Voleibol (elementar) / Atletismo / Ginástica Acrobática (alternativo) / Badminton (alternativo) / Natação (introdutório)
<b>Ed. Tecnológica</b>	Tecnologia da comunicação / comunicação da tecnologia - Fontes de energia / utilização das fontes de energia – Electricidade e Electrónica – Produtos mecânicos e hidráulicos – Tecnologia dos têxteis – Gestão de empresas - Controlo de qualidade dos materiais e objectos – Ciclo de vida de um produto - Fases de trabalho produtivo / sectores económicos - Meios de produção e organização do trabalho / gestão e factores de produção
<b>Ed. Visual</b>	Sistemas de representação – projecção diédrica (dupla projecção ortogonal); rebatimentos; projecção de figuras geométricas/projecção triédrica (tripla projecção ortogonal); método europeu – sistema triédrico (axonometrias); perspectiva isométrica e cavaleira; cotagem; planificação de sólidos geométricos/percepção visual da forma; escalas. Projecção central ou cónica (perspectiva); relação homem-espaço. Design e o papel da imagem na comunicação/luz-cor – noção de comunicação; signos e sinais visuais; símbolos; a comunicação visual no quotidiano das pessoas; design de comunicação, publicidade, design gráfico e fotografia. A cor/luz no ambiente – espectro luminoso; cor/luz = síntese aditiva; cor/pigmento = síntese subtractiva; cores primárias e secundárias na síntese aditiva e na síntese subtractiva.
<b>Pintura</b>	- Desenho de observação - A Pintura do Período Clássico: A introdução das regras da perspectiva no Renascimento e continuação da sua aplicação até à actualidade - Projecção central ou cónica (perspectiva). - A Pintura do Período Moderno: O Cubismo e alguns dos seus pintores mais representativos entre eles - Picasso. -A arte abstracta e alguns dos seus pintores mais representativos: Kandinsky, Paul Klee, Mondrian e Malevitch- A Pintura do Período Moderno: O Surrealismo e o seu principal representante Salvador Dali.- Técnica mista
<b>E.M.R.C.</b>	O amor humano / o deus de Jesus Cristo / o meu ideal Compreender a mensagem dos textos bíblicos da criação, assumir as características sexuais e descobrir a complementaridade, conhecer religiões não cristãs, descobrir a importância de ter um ideal.
<b>T.I.C.</b>	Conceitos Básicos Tecnologias Informação e Comunicação / Sistemas Operativos em Ambiente Gráfico / Internet / Processador de Texto Ms Word / Apresentações Electrónicas: Ms Power Point/Folha de Cálculo – MS Excel

Cada Conselho de Turma procederá à sua articulação em função do Projecto Curricular de Turma.

### 12 - PROJECTO CURRICULAR DE TURMA (PCT)

O PCT tem como referência o PCA e é feito para responder às especificidades da turma e permitir o nível de articulação (horizontal e vertical) entre áreas curriculares e conteúdos. É ao nível do PCT que é possível respeitar os alunos reais e articular a acção dos professores da turma cabendo ao Conselho de Turma/Conselho de Docentes construir essa articulação.

O PCT está enquadrado pelo Decreto Lei nº6/2001, de 18 de Janeiro.

#### 12.1 - Objectivos do PCT

Podemos enumerar os seguintes objectivos:

- Promover o trabalho em equipa dos professores;
- Centrar a acção educativa nos alunos;
- Promover a coordenação do processo de ensino;
- Estabelecer uma linha de actuação comum dos professores da turma em todos os domínios da sua acção perante os alunos;
- Facilitar a articulação horizontal dos conteúdos de ensino e a integração dos saberes;
- Adequar as estratégias do ensino às características, motivações e interesses dos alunos;
- Incentivar o envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos educandos.

#### 12.2 - Linhas orientadoras do PCT

Os aspectos a seguir enunciados devem constituir linhas de orientação para a construção dos PCT, as quais deverão ser desenvolvidas e eventualmente adaptadas pelos respectivos Conselhos de Turma, tendo em consideração as diversas características particulares de cada conjunto de alunos que integram as turmas.

1. Introdução;
2. Caracterização da Turma;
3. Identificação de Problemas;
4. Definição de Prioridades;
5. Definição de uma linha de actuação comum ao Conselho de Turma;
6. Planificações;
7. Actividades de Reforço Curricular;
8. Avaliação do Projecto;
9. No final do 3º período, propostas para o próximo ano lectivo.

### 13 - AVALIAÇÃO

O quadro legal em que se baseia a Avaliação do Ensino Básico está de acordo com o estipulado no Decreto-Lei 6/2001 de 18 de Janeiro, no Despacho Normativo nº1//2005 e nos critérios gerais de avaliação aprovados no Conselho Pedagógico.

No Ensino Básico são utilizadas diferentes modalidades de avaliação, privilegiando-se a avaliação formativa.

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA** - Realiza-se no início de cada ano de escolaridade, tendo como finalidade conhecer o “ponto de partida “ do aluno, as suas competências, dificuldades, interesses e motivações e, conseqüentemente, a aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica. Este tipo de avaliação também pode ser utilizado, em qualquer altura do ano, sempre que se pretenda identificar os conhecimentos que os alunos possuem ou as competências já desenvolvidas necessárias à aquisição dos conteúdos curriculares.

**AVALIAÇÃO FORMATIVA** – É a principal modalidade de avaliação do ensino básico, assume um carácter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e das aprendizagens, fornecendo ao professor, ao aluno, ao E.E. e aos restantes intervenientes no processo, informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências adquiridas, bem como das capacidades e atitudes, de modo a evidenciar sempre os aspectos em que as aprendizagens dos alunos precisam de ser melhoradas, apontando modos de superar as dificuldades ou enriquecer o seu conhecimento.

AUTO-AVALIAÇÃO - Faz-se, uma vez por ano, em todas as áreas curriculares, sendo registada pelo aluno num documento. O Professor titular da Turma, no 1º ciclo e o Director de Turma, nos restantes ciclos, são os responsáveis pela recolha da ficha de auto-avaliação global (aprovada em Conselho Pedagógico) no final do ano, para constar no Processo Individual do aluno.

A auto - avaliação deve, também, ser utilizada em qualquer altura do ano, pois ajuda o aluno a posicionar-se face ao conhecimento, é potenciadora da auto – responsabilização e é reguladora do processo de aprendizagem.

No processo de avaliação, deve ter-se em conta que o que se avalia deve estar de acordo com as estratégias e metodologias contempladas no PCT.

### 13.1 - Instrumentos de avaliação:

Durante o processo de ensino - aprendizagem, para objectivar a avaliação, o professor recolhe elementos através de técnicas e instrumentos específicos, construídos em cada Departamento Curricular/Conselho de Docentes e Conselho de Directores de Turma, tais como:

- Grelhas de observação;
- Registos de incidentes críticos;
- Listas de verificação;
- Registos de audição, leitura;
- Escalas de classificação.

Realização de actividades propostas:

- Trabalhos de casa;
- Trabalhos de grupo/individuais;
- Trabalho de projecto;
- Relatórios/trabalhos experimentais;
- Fichas de leitura;
- Produção de textos escritos;
- Portefólio;
- Fichas de auto – avaliação ou sua inclusão nos testes e fichas formativas;
- Intervenções orais;
- Actividades físicas;
- Fichas formativas;
- Testes.

- Cada área curricular deve utilizar, pelo menos, três instrumentos de avaliação diferentes, por período, de acordo com cada DC e PCT.

- Cada Departamento Curricular/Conselho de Docentes deve definir a matriz e o peso que cada instrumento de avaliação tem na avaliação sumativa, em cada ano de escolaridade.

- Os Encarregados de Educação e os alunos devem ter conhecimento dos resultados das avaliações realizadas ao longo do ano lectivo.

- **Notação adoptada para fichas/testes e trabalhos dos alunos:**

Fraco	0% -19%	Não Satisfaz	20% - 49%
Não Satisfaz*	0% - 49%	Satisfaz	50% - 69%
Satisfaz Bem	70% - 89%	Excelente	90% - 100%

\*No 1º ciclo

Os testes escritos (2º e 3º ciclos) de avaliação serão notados quantitativa e qualitativamente. As duas menções devem obrigatoriamente ser escritas na folha de teste.

A cotação de cada pergunta tem que ser indicada, embora não seja obrigatório colocar a percentagem obtida pelo aluno.

### 13. 2 - Avaliação Sumativa Interna

A avaliação sumativa interna ocorre no final de cada período, de cada ano lectivo e de cada ciclo. É da responsabilidade do Educador de Infância e do Professor Titular da Turma em articulação com os respectivos Departamentos e dos Professores que integram o conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos.

Traduz-se num juízo globalizante sobre as aprendizagens do aluno e das competências definidas no currículo nacional para as diversas áreas curriculares, de cada ciclo, considerando a concretização das mesmas no projecto curricular do agrupamento e no projecto curricular de turma, por ano de escolaridade. Traduzindo-se do seguinte modo:

<b>Pré-Escolar e 1º ciclo</b>	Síntese descritiva em todas as áreas curriculares	
<b>2º e 3º ciclo</b>	Disciplinas	Níveis de 1 a 5
	Áreas curriculares não disciplinares	Não Satisfaz; Satisfaz; Satisfaz Bem

#### • Avaliação (Progressão e retenção) - 3º Período

<b>1º Ano</b>	<b>Progridem</b> todos os alunos.	
<b>2º Ano</b> <b>3º Ano</b> <b>4º Ano</b>	<b>Progridem</b> todos os alunos que tenham desenvolvido as competências essenciais para prosseguir os estudos.	
<b>5º Ano</b> <b>7º Ano</b> <b>8º Ano</b>	<b>Progridem</b> os alunos que tenham obtido até 3 (três) níveis inferiores a três em qualquer disciplina.  <b>Ficam retidos</b> os alunos que tenham obtido mais de 3 (três) níveis inferiores a três em qualquer disciplina.	Critérios de progressão e retenção aprovados no Conselho Pedagógico.
<b>6º Ano</b>	<b>Progridem</b> os alunos que tenham obtido 2 (dois) níveis inferiores a três não podendo ser cumulativamente a Língua Portuguesa e Matemática.  <b>Ficam retidos (Ponderação*)</b> os alunos que tenham obtido níveis inferiores a três: - Língua Portuguesa e Matemática (art. 58 a); - Em três disciplinas, ou em duas disciplinas e a menção de Não Satisfaz na área projecto, desde que não integrem cumulativamente as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática ( art. 58 b).	

\* A decisão de progressão cabe ao Conselho de Turma e deve ser tomada por unanimidade, para ter efeito imediato. Caso a decisão de progressão referida no número anterior não seja tomada por unanimidade, deverá proceder-se a nova reunião do Conselho de Turma, na qual a decisão de progressão, devidamente fundamentada, deve ser tomada por dois terços dos professores que integram o Conselho de Turma (art.59º do Desp. Norm. 1/2005).

#### • Avaliação 9º ano – 3º Período

A **avaliação sumativa externa** é da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Educação e compreende a realização de exames nacionais, (com uma ponderação de 30%) no 9º ano de escolaridade, às disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática, os quais incidem sobre as aprendizagens e competências do 3º ciclo.

• Situação de não admissão e de admissão a exame.

Nº 42	Não são admitidos a exame, alunos com as seguintes classificações			São admitidos a exame, alunos com as seguintes classificações			
a)	LP	Mat		LP	Mat		
	1	1		2	1		
				LP	Mat		
				1	2		
b)	D1	D2	Mat	D1	D2	Mat	
	<3	<3	1	<3	<3	2	
	D1	D2	LP	D1	D2	LP	
	<3	<3	1	<3	<3	2	
				D1	LP	Mat	
				<3	2	2	
				D1	LP	Mat	
				<3	2	1	
				D1	LP	Mat	
				<3	1	2	
c)	D1	D2	D3	D1	AP	LP	
	<3	<3	<3	<3	NS	2	
	D1	D2	AP	D1	AP	Mat	
	<3	<3	NS	<3	NS	2	
				D1	D2	LP	Mat
			<3	<3	2	2	
d)	Esta alínea deve ter a mesma interpretação que foi dada à alínea b), onde a atribuição de Não Satisfaz na área de Projecto corresponde a um nível inferior a três para qualquer disciplina.						

AP – Área de Projecto

D1,D2,D3 – Disciplinas do 9º ano (excepto LP ou Mat)

<3 – nível inferior a três

NS – Não Satisfaz (Área de Projecto)

LP – deve ler-se Língua Portuguesa

Mat – deve ler-se Matemática

- Poderão não ser admitidos a exame os alunos abrangidos pela alínea a), do artº 22, da Lei nº 30/2002 salvo decisão em contrário do Conselho Pedagógico precedendo parecer do Conselho de Turma (art. 43)

- A não realização dos exames de Língua Portuguesa ou Matemática implica a **retenção do aluno**.

• **Após a realização dos exames:**

	<p><b>Progridem</b> os alunos que (menção de <b>aprovado</b>):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tenham classificação inferior a três na disciplina de Língua Portuguesa ou Matemática.</li> <li>- Tenham obtido classificação inferior a três em duas (2) disciplinas, ou numa (1) disciplina e Não Satisfaz na Área de Projecto.</li> </ul>
9º ano	<p><b>Ficam retidos</b> os alunos que (menção de <b>não aprovado</b>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tenham obtido classificação inferior a três nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.</li> <li>- Tenham obtido classificação inferior a três em 3 (três) disciplinas, ou em 2 (duas) disciplinas e a menção de Não Satisfaz na Área de Projecto.</li> </ul>

Terminologia a usar:

- nos anos não terminais de ciclo - **Transitou ou Não Transitou**
- nos anos terminais de ciclo - **Aprovado ou Não Aprovado**

Os critérios de avaliação de todas as áreas curriculares encontram-se nos respectivos dossiês.

### 13.3. Critérios Gerais de Avaliação nas Turmas de Percursos Curriculares

**Alternativos, CEF** (Despacho conjunto 453/2004, de 27 de Julho, rectificado pelo nº 1673/2004, de 7 de Setembro):

1º ano	<b>Progridem</b> todos os alunos
2º ano	<p>a) Condições de <b>equivalência ao 9º ano de escolaridade</b>: os formandos têm de obter média positiva nas componentes sócio - cultural e científica, respectivamente.</p> <p>b) Condições de obtenção do <b>Certificado Profissional</b>: os formandos têm que ter média positiva à área técnica. As disciplinas técnicas e o estágio têm um peso de 70% nesta área e a Prova de Aptidão Final tem um peso de 30%</p>

## 14 - AVALIAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

A avaliação do projecto curricular de agrupamento deve ser um processo contínuo de modo a permitir uma adequada flexibilização. Atendendo a que este processo deve obedecer a princípios de diferenciação adequada e flexibilização sendo incompatível com orientações e quadros de actuação rígidos e uniformes, a avaliação do projecto deve acompanhar os ajustamentos e adaptações que forem sendo introduzidos.

Esta avaliação incide, designadamente, sobre os processos desenvolvidos e os resultados das aprendizagens, cabendo ao Conselho Pedagógico a coordenação do trabalho a desenvolver neste domínio. Por sua vez, devem os professores integrados em cada Departamento/Grupo Disciplinar e nos Conselhos Turma/Conselho de Docentes fazer o balanço dos procedimentos adoptados pelos diversos intervenientes com vista à concretização do projecto.

A avaliação do projecto deve ser feita sempre que as circunstâncias o aconselharem, sem prejuízo de o ser obrigatoriamente no fim do ano lectivo.